

Escola Trilhas

JORNAL DA TRILHAS

Novembro de 2020 - ed. nº 15

Olá, Famílias da Trilhas!

Enfim, Novembro!

Difícil acreditar que tanto tempo se passou desde que o Jornal da Trilhas chegou para fazer companhia para vocês na quarentena.

Mas aqui estamos, em nossa 15ª edição e, desta vez, com uma notícia de encher os olhos d'água: a partir desta semana, faremos companhia para muitos de vocês lá na nossa Trilhas.

A emoção não cabe em nós e transborda em lágrimas ao pensarmos que, após longos meses, nossos protagonistas estarão novamente em cena.

Sejam bem-vindos!



Na saudade descobrimos que pedaços de nós já ficamos para trás.

E descobrimos, na saudade, uma coisa estranha: desejamos encontrar, no futuro, aquilo que já experimentamos como alegria, no passado.

Só podemos amar o que um dia já tivemos.

Rubem Alves

Para conferir a outra versão do Jornal da Trilhas, para Educação Infantil e 1º anos, clique [aqui](#). Ah! No final desta edição temos um suplemento especial, produzido pelos alunos e alunas do 5º ano. Aproveitem!

TRILHA SOLIDÁRIA

Você sabia que aquelas **esponjas coloridas de cozinha** usadas **podem ser transformadas** em pás, baldes, lixeiras, vasos de planta, e muito mais?? Já pensou?! Quer entender como ocorre essa transformação? Tem um vídeo bem interessante e curtinho que explica direitinho, basta clicar [aqui](#)!

Agora, depois de ter entendido como a esponja se transforma, **que tal fazer parte desse processo e ainda evitar que suas esponjas usadas sejam descartadas no lixo comum?**



Materiais aceitos - TerraCycle e a Scotch-Brite
Esponjas de limpeza de uso doméstico Scotch-Brite® ou qualquer outra marca (Embalagens deste produto).



Imagem: TerraCycle

A **TerraCycle e a Scotch-Brite** possuem um programa de reciclagem e recebem esponjas usadas de qualquer marca para reciclagem. Todo mundo pode se cadastrar para virar um captador das esponjas usadas e enviar para o programa. **Aqui na Trilhas**, nossa funcionária Darlene está participando. Então,

você pode juntar e entregar na escola! É fácil e você não gasta nada. Ah! vale pedir para vizinhos, amigos, parentes e quem sabe, deixar uma caixinha de coleta aí no seu condomínio, para juntarem várias esponjas. **Não se esqueça de retirar os resíduos de alimentos e deixar secar antes de entregar.**

Além disso, a **TerraCycle e a Faber-Castell** criaram um programa de reciclagem de **instrumentos de escritas usados** e suas respectivas embalagens (de qualquer marca). Todos podem se cadastrar e participar, ou, caso preferirem... adivinhem?? A Darlene também está participando! Então, se você tiver interesse em participar, **pode juntar e entregar lá na escola!**

Quem aí quer evitar mais esse lixo indo para natureza?

Materiais aceitos - TerraCycle e a Faber-Castell

1. Lápis grafite
2. Lápis colorido
3. Lapiseiras
4. Canetas
5. Canetinhas
6. Borrachas
7. Apontadores
8. Marca-texto
9. Marcadores permanentes
10. Marcadores de quadro-branco



Imagem: TerraCycle

E suas respectivas embalagens

ENFERMARIA



Estamos, aos poucos, retomando o contato e as idas até a escola. Por isso, a enfermeira Dulci gravou um vídeo ensinando como colocar e tirar as máscaras corretamente, pois seu uso é essencial neste momento que vivemos. Para assistir, clique [aqui](#).

A Dulci continua disponível por e-mail, para notificação dos casos suspeitos/confirmados do Covid-19 nas famílias e para dúvidas e orientações.

 E-mail: enfermaria@escolatrilhas.com.br

SALA DE AULA



Nas salas de aula do Google, são diariamente postadas as atividades de cada turma. Aqui no jornal, as crianças e suas famílias poderão **fazer a escolha das atividades** de acordo com suas preferências e rotina.

Você sabe o que é água virtual?

As turmas dos **3º anos** das professoras Adriane, Giovana e Mayara estão estudando sobre a água virtual. A água virtual é aquela que consumimos sem ver, utilizada na produção e fabricação de produtos. Por exemplo, cada quilo de batatas precisa de 290 litros de água para ser produzido, desde o plantio até passar pela colheita e chegar nas feiras ou supermercados. Para saber mais, confira [aqui](#) os **20 produtos que levam muito mais água do que você imagina**.



Brincadeiras indígenas



Lá na Trilhas, muitas brincadeiras costumam ser feitas pelos pátios: amarelinha, pega-pega, esconde-esconde, polícia e ladrão.... mas será que todas as crianças brincam do mesmo jeito? Ou das mesmas brincadeiras? As professoras do **2º ano**, Camila, Gabi e Sara compartilharam com suas turmas vídeos sobre brincadeiras indígenas! Para ver como brincam as crianças indígenas, clique [aqui](#) e [aqui](#).

Crônicas

As turmas do **4º ano**, da professora Isabella e Flávia, compartilharam com suas turmas deliciosas crônicas para rir e se divertir. Para assistir a crônica "Vó caiu na piscina" de Carlos Drummond de Andrade, gravada pela Jordana e pela profe Talyssa, clique [aqui](#).



Fonte: Língua Portuguesa Blogger

DIA DA VISITA: FAMÍLIAS EM SALA DE AULA



Em 2018, o editor de vídeos Guilherme Bucco acabara de ser pai quando recebeu a notícia de que sua filha recém nascida, Dora, teve complicações durante o parto e ficou alguns momentos sem ar, em hipóxia. Isso levou a intercorrências neurológicas e Dora logo foi diagnosticada com paralisia cerebral e convulsões de difícil manejo. O pai, sem saber exatamente como lidar com esta nova condição de paternidade - à qual se dedica em tempo integral - percebeu que nunca teve muito contato com pessoas neuroatípicas e menos ainda com pais de crianças neuroatípicas. Para compartilhar as suas experiências e ouvir as vivências de outras pessoas, Guilherme criou o **Papai Atípico**, um blog e podcast focado nos mais diversos tipos de paternidade. Guilherme escreve sobre a **rotina** com a Dora, lidar com **expectativas de uma paternidade idealizada**, além de entrevistar **pais ativistas da inclusão escolar** e **odontologistas especialistas** em atendimento para pessoas com deficiência.



Fonte: Site Papai Atípico

SALA DE ATELIÊ



Ei! Você já ouviu falar em **Tie-Dye**? Em inglês, **tie** significa amarrar, e **dye** significa tingir ou colorir! Então, essa é uma técnica para colorir tecidos/roupas, que consiste em escolher uma forma de amarrar o tecido e depois, conforme sua amarração, tingir esse tecido.

O que acha de dar vida àquela camiseta velha que está esquecida no armário e ainda se divertir fazendo tie-dye?!

Você vai precisar de:

- Tinta de tecido (quantidade de cores que quiser; potinho de 37ml);
- Camiseta (de preferência uma que já seja antiga 😊);
- Água;
- Cordões/elásticos/barbante;
- Copos/potes/bisnagas (para colocar a tinta diluída);
- Garfo (se preferir);
- Recipiente ou sacola plástica para colocar a camiseta tingida.

Preparativo:

- Como serão utilizadas tintas de tecido, tomar cuidado para que não encoste em outros tecidos que não queira tingir.
- Realizar o tingimento em cima de algum plástico ou recipiente em que deixará a camiseta secando.

1 Dilua a tinta de tecido em água, dentro do copo/recipiente escolhido.
(Dicas: - você pode utilizar a proporção: $\frac{1}{3}$ de água para $\frac{2}{3}$ de tinta;
- caso queira uma cor mais fraquinha pode aumentar a proporção de água.)

2 Em paralelo, escolha aquela camiseta que você já não usa mais e a umedeça (não esqueça de torcê-la bem para que não fique encharcada).

3 Depois de úmida, estenda a camiseta em alguma superfície reta e coloque um garfo bem ao centro da camiseta.

4 Com ajuda do garfo, gire a camiseta, formando como se fosse um "rolinho". Assim que terminar de formá-lo, retire o garfo.

5 Com o rolinho beeeem justo, passe os cordões/elásticos pela camiseta, deixando as amarrações em torno da camiseta formando como se fosse uma "pizza" e transfira para o local que será usado para pintá-la.

6 Uma sugestão de pintura é que para cada um dos espaços entre as amarrações pinte-se com uma das cores da tinta diluída, intercalando com as outras cores os outros espaços. Primeiro pinte totalmente um dos lados, depois, vire e pinte do outro.

7 Depois de toda colorida, deixe a camiseta secar - amarrada mesmo - em cima de um plástico ou, caso não esteja com tinta, pode deixar no próprio recipiente/superfície usado para pintar.

8 Depois de aproximadamente 24/48h, com sua camiseta seca, tire as amarrações e... TCHARAM! Sua camiseta - que antes era antiga - agora, estará com uma linda cor estampada!
Espere mais 72h para lavá-la e estará prontinha para uso!

VOCÊ SABIA?

Vocês sabem que dependendo do lugar do Brasil algumas coisas têm nomes diferentes? Assim, algumas palavras diferentes acabam tendo o mesmo significado. Essas palavras mudam de estado para estado, para nomear a mesma coisa. Vamos descobrir algumas delas?



Mosquito, pernilongo ou muriçoca? Como vocês chamam esse inseto pequenino e barulhento?

Bergamota, tangerina, mimoso ou mexerica? Essa fruta deliciosa tem qual nome aí na casa de vocês?



Pão francês, cacetinho, pãozinho ou careca? Como vocês pedem esse tipo de pão na panificadora? Ou será na padaria?

Mandioca, macaxeira, castelinha ou aipim? Seja qual for o nome para essa raiz, ela é consumida por todos os brasileiros de variadas formas.



Vocês comem cachorro quente com uma ou duas **vinas**? Opa, **vina**? Sim, para a maioria dos curitibanos é **vina**, mas nos outros estados brasileiros se come cachorro quente com uma ou duas **salsichas**.

Fonte: [Jornal Hoje](#)

REFEITÓRIO



HUMMM, que cheirinho bom....

Bolo de banana na caneca. Já comeram um bolo de caneca? Separamos uma receita super fácil e deliciosa para compartilhar com vocês.

Vocês vão precisar de:

- 1 banana madura
- 1 ovo
- 2 colheres de farelo ou farinha de aveia
- 1 colher de chá de canela ou açúcar

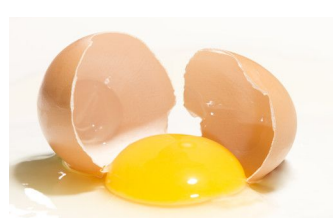


Preparo:

Esmaguem a banana em um bowl, acrescentem o ovo, a aveia e a canela (ou açúcar).

Misturem bem e coloquem a mistura em uma caneca. Levem ao microondas por 2 ou 3 minutos em potência alta, e pronto.

Agora é só esperar esfriar e se deliciar... Ah! E vocês podem escrever para o jornal contando o que acharam.



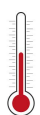
HORTA



O calor está chegando, e com ele aumentamos o consumo de saladas, frutas e verduras. Que tal cultivarmos em casa algumas folhas verdes, como a rúcula?

A rúcula é uma planta anual cujas folhas são consumidas cruas, cozidas ou refogadas, sendo utilizadas em diversos tipos de receitas culinárias. Suas folhas tem um sabor picante e amargo, sendo que as folhas mais jovens, ou as folhas colhidas de plantas cultivadas em um clima mais frio, tendem a ser menos amargas e assim são consideradas como as mais saborosas para consumo em saladas. As sementes também podem ser consumidas, e são algumas vezes utilizadas no lugar das sementes de mostarda.

CUIDADOS E PLANTIO DA RÚCULA



CLIMA - A rúcula é uma hortaliça que cresce melhor em um clima ameno, com temperaturas em torno de 16 a 22°C.



LUMINOSIDADE - No outono e inverno pode ser cultivada com sol direto o dia todo, mas no verão pode ser melhor prover sombra parcial durante as horas mais quentes do dia



IRRIGAÇÃO - Irrigue com frequência para que o solo seja mantido sempre úmido, mas sem que o solo permaneça encharcado.



PLANTIO - Semeie as sementes diretamente no local definitivo, superficialmente ou a uma profundidade não superior a 0,5 cm no solo. As sementes germinam normalmente em 4 a

8 dias. Quando as plantas atingem cerca de 10 cm de altura, o excesso de plantas pode ser colhido para que seja atingido um espaçamento adequado.



COLHEITA - A colheita da rúcula pode ser feita a partir de 20 a 65 dias, arrancando toda a planta ou colhendo apenas as folhas bem desenvolvidas, de forma que a colheita pode se estender por semanas. Em qualquer caso, a colheita deve ser feita antes que a planta comece a florescer, pois neste estágio as folhas geralmente se tornam mais amargas.

Fonte: hortas.info

AUDITÓRIO



O **Museu de Astronomia e Ciências Afins** (MAST), no Rio de Janeiro, promoveu muitos eventos virtuais de comunicação científica durante o isolamento social. Seleccionamos duas exposições para recomendar para vocês:



Fonte: Site MAST

A exposição **Céu Ticuna** explora os conhecimentos sobre o céu e sazonalidade da chuva do povo Ticuna, que habita a região amazônica e é o povo indígena mais numeroso do Brasil. A mostra apresenta a **cosmovisão Ticuna** e as imagens e mitologia que são utilizadas nesta tradição, como a Onça e o Tamanduá, a Queixada do Jacaré e a Constelação da Tartaruga. A mostra ainda traz a carta celeste de Outubro para você procurar as constelações Ticuna no céu!

A exposição **O Céu que nos Conecta** é a primeira exposição do MAST feita em colaboração com o público: 142 desenhos feitos por crianças entre 3 e 15 anos e enviados para o museu, que classificou-os em diferentes categorias! Você pode explorar os desenhos da seção **O Céu e a Cidade**, o **Céu dos Abraços** e até **Céus Imaginados...** E você, como criaria seu céu imaginário? Que tal se inspirar e mandar pra gente?



Fonte: Divulgação/Mast

SALA DE ARTES



Fonte: Folha de SP

A Folhinha, edição infantil da Folha de SP, publicou um **jogo do mico** diferente: no lugar dos animais, as cartas são sobre história da arte! A brincadeira é relacionar os movimentos artísticos com os artistas e obras que fizeram parte deles. Nas cartas, você vai encontrar a Tarsila do Amaral, o Salvador Dalí, a Tamara de Lempicka... e os movimentos Fauvismo, Renascentismo, Construtivismo, Dadaísmo... entre muitos outros!

O baralho pode ser impresso em versão colorida clicando [aqui](#) ou em versão preto e branco [neste link](#). Depois é só recortar e

brincar descobrindo um pouco mais da história da Arte! Você encontra as instruções do jogo junto com o baralho!



Fonte: Folha de SP



Fonte: Folha de SP

Perde quem restar com o mico na mão...

que é a carta da obra "Ecce Homo", de Elías Garcia Martinez, depois da tentativa frustrada de restauração!

SALA DE MÚSICA



ABC DOS COPOS

Nossa, este calor me deu tanta sede, que vou pegar um copo de água. O que mais será que eu posso fazer com esse copo, além de beber nele? Vocês sabem?

Eu descobri uma brincadeira super divertida chamada **ABC dos copos**.

Para realizar essa brincadeira, nós vamos precisar usar as palmas das mãos, um copo plástico e muita concentração. E aí? Preparados? Então, [vamos lá...](#)



QUEM FAZ A TRILHAS?

Olá pessoal, meu nome é Mayara, mas podem me chamar de May.

Ah! Mas lá na trilhas nós temos muitas Mayaras, eu sou a Micoski. A Trilhas está fazendo poesia na minha vida desde o início de 2018 quando entrei no integral. Fui professora auxiliar da querida Susan, que me ensinou muitas coisas, sempre com muita gentileza e um sorriso no rosto. Em 2019 tive um novo desafio:



assumir o Infantil III do integral. Com essa turma tive a alegria de trabalhar com a Ignês uma grande companheira, a qual tenho um carinho especial. No finalzinho do ano a Prof. Malu que estava gravadinha foi conhecer a sua tão esperada Antonella e eu tive o prazer de finalizar o ano com a turma Florescência. Essa linda turma floresceu meu coração e trouxe mais cores e alegrias para as minhas tardes. E este ano sou professora do infantil IV C, fiquei muito feliz em receber essa turma, algumas crianças reencontrei, pois já nos conhecíamos do integral e outras tive o prazer de

conhecer. Mesmo este ano sendo diferente, temos aproveitado muito os nossos encontros e tem sido um ano muito especial e significativo.

Gosto muito de ser professora, além disso eu gosto de fazer arte, isso mesmo! Adoro dançar, pintar, fotografar, ouvir músicas. Acredito que arte deixa a vida mais bonita e divertida. Meu instrumento musical é o teclado, mas eu ainda estou aprendendo. Gosto também de contemplar a natureza, andar de bicicleta e correr. E é claro de estar com amigos e família. Aprecio poder experimentar coisas novas na minha rotina.

A Trilhas é um lugar repleto de alegria, relacionamentos e experiências e cada cantinho lá tem o seu valor. Mas um dos meus lugares preferidos é a casinha, lá do pátio das pedrinhas. Naquela casinha o faz de conta tomou lugar em muitas tardes, fizemos muitas comidinhas com pedrinhas e pratos "saborosos". Mas o sabor que mais provei na casinha foi o da infância! Como é bom poder desfrutar da infância mesmo depois de crescida. Além de voltar a ser criança brincando com a turma, lá tive belíssimas memórias, pois casinha era a minha brincadeira preferida.guardo ansiosamente o nosso retorno, pois sei que novas experiências nos esperam.

Olá! Eu me chamo Yasmin Leon Gomes, mas amo quando me chamam de Yas ou Yayá.

Conheci a Trilhas em maio de 2018, através do meu estágio obrigatório da faculdade. Em agosto do mesmo ano, me tornei parte da equipe como Professora Auxiliar, função que exerço até hoje. Além de professora, eu sou bióloga e sempre que posso, faço uma cantoria com meu ukulele.

Na verdade, eu sempre gostei muito de música e de cantar. Conforme fui crescendo, fui me aperfeiçoando mais, fiz aulas de canto por um tempo... Mas tenho certeza de que a música é algo que vai me acompanhar pelo resto da vida, assim como meu amor pela natureza. Por isso, meu lugar preferido na Trilhas é o bosque, seja pra me divertir e brincar com as crianças, ou para dar uma volta e apreciar a linda paisagem.



Mural da Trilhas



Na edição especial FLIT do Jornal da Trilhas, vocês conheceram um pouco sobre diferentes histórias sobre a fada do dente, não é mesmo? Dessa vez, quem nos trouxe uma história foi a aluna Helena, do 1º ano C da professora Dai. Ela gravou uma contação de história para nós que fala sobre uma **Fada do Dente Banguela!** Isso mesmo! B-a-n-g-u-e-l-a! Você já ouviu? Para conhecer ou relembrar, clique [aqui](#).

Fez alguma proposta do Jornal e quer mostrar pra gente? Envie um e-mail para jornal@escolatrilhas.com.br





O “**Diário do 5º ano**” é um suplemento produzido pelos alunos do Grupo de Interesse. Nossos alunos e alunas compartilham com vocês uma entrevista que realizaram com o Grupo de Interesse da Rádio, uma cruzadinha sobre a Trilhas e mais indicações literárias!

Na quarta-feira, dia 09/09 o Grupo de Interesse do Jornal foi entrevistar o Grupo da Rádio pela primeira vez, para saber o que eles fazem e vamos te mostrar tudo no texto abaixo!

1) O que vocês fazem nos seus encontros?

Nos encontros do Grupo de Interesse, a Sol pergunta o que a gente quer falar, montamos uma rotina da aula, como se fossem tarefas para fazer no dia. Depende muito de qual etapa do processo nós estamos fazendo e também do que é necessário fazer. Mas resumindo, fazemos o roteiro do podcast, capa e vinhetas.



Fonte: site BeBe

2) Vocês se dividem para fazer as tarefas do grupo? Se sim como e quais são as tarefas?

A Sol pergunta quem quer fazer determinada tarefa, daí as pessoas que querem são sorteadas. Na aula seguinte as pessoas trazem o que fizeram e juntam.

As pessoas que fizeram as tarefas no primeiro podcast talvez continuem fazendo as mesmas coisas. Lá no começo, dividiam em dois trabalhos: uma pessoa escrevia no chat e outra cuidava do tempo.

3) O que é PodCast?

Um podcast é meio que uma rádio que não é ao vivo, tem conversas e músicas, mas é gravada e postada. Precisa definir um assunto, faz o podcast dependendo do estilo, com entrevistas, perguntas, conversas e histórias, daí você define a estrutura do podcast e grava o que você quer falar com base nesse assunto. É tipo uma aula curta, sobre um tema específico. Tem que definir o tipo de podcast e escrever o roteiro. É uma fala gravada, sobre algum assunto, sem imagens, só para ouvir, igual a rádio do carro. Na rádio Trilhas a gente fala sobre

assuntos da escola: nome de turma e perguntas sobre a rádio. O podcast pode ser de música, de leitura de texto, de qualquer coisa.

4) Qual o resultado que vocês esperam disso que vocês estão planejando?

Tem outras coisas que queremos gravar na rádio, podcast com música na hora do recreio, gravar histórias para o infantil principalmente, mas também para todas as idades. Desistimos das músicas porque tem direitos autorais e com eles, não pode colocar mais do que 15 segundos de música porque se não tem que pagar. Ao vivo pode tocar a música, porque não é gravado, serve para as pessoas se divertirem. Existem algumas imagens e registros sonoros que são domínio público e podem ser usados, coisas mais velhas que 100 anos. Se usasse músicas da Trilhas não precisaria pagar, mas nós queríamos ouvir outras músicas que não fossem as da Trilhas.

5) Que ferramentas vocês usam para gravar a rádio?

Anchor Player e se você autorizar o podcast pode ser publicado no próprio aplicativo e qualquer pessoa pode usar. Google drive para os roteiros e pré produção. O Mateus tinha um aplicativo de sons, tipo cadastro de áudios liberados que você pode usar. O Bruno tem um aplicativo para fazer a própria música, o Groove Pad.

6) O que vocês mais gostam de fazer na rádio?

João: eu gosto mais de gravar.

Isadora: gravar.

Isabel: planejar e gravar.

Bruno: gravar é mais legal.

Sol: planejar o roteiro e pensar nas coisas que vão falar.

Thais: gravar.

Nara: fazer o roteiro.

Mateus: sugestões para a identidade sonora do podcast.

7) Como vocês chegaram a conclusão de fazer PodCast?

Foi uma coisa que estava disponível no momento, porque não tinha como fazer rádio ao vivo, porque seria muito complicado, então a solução foi o podcast gravado.



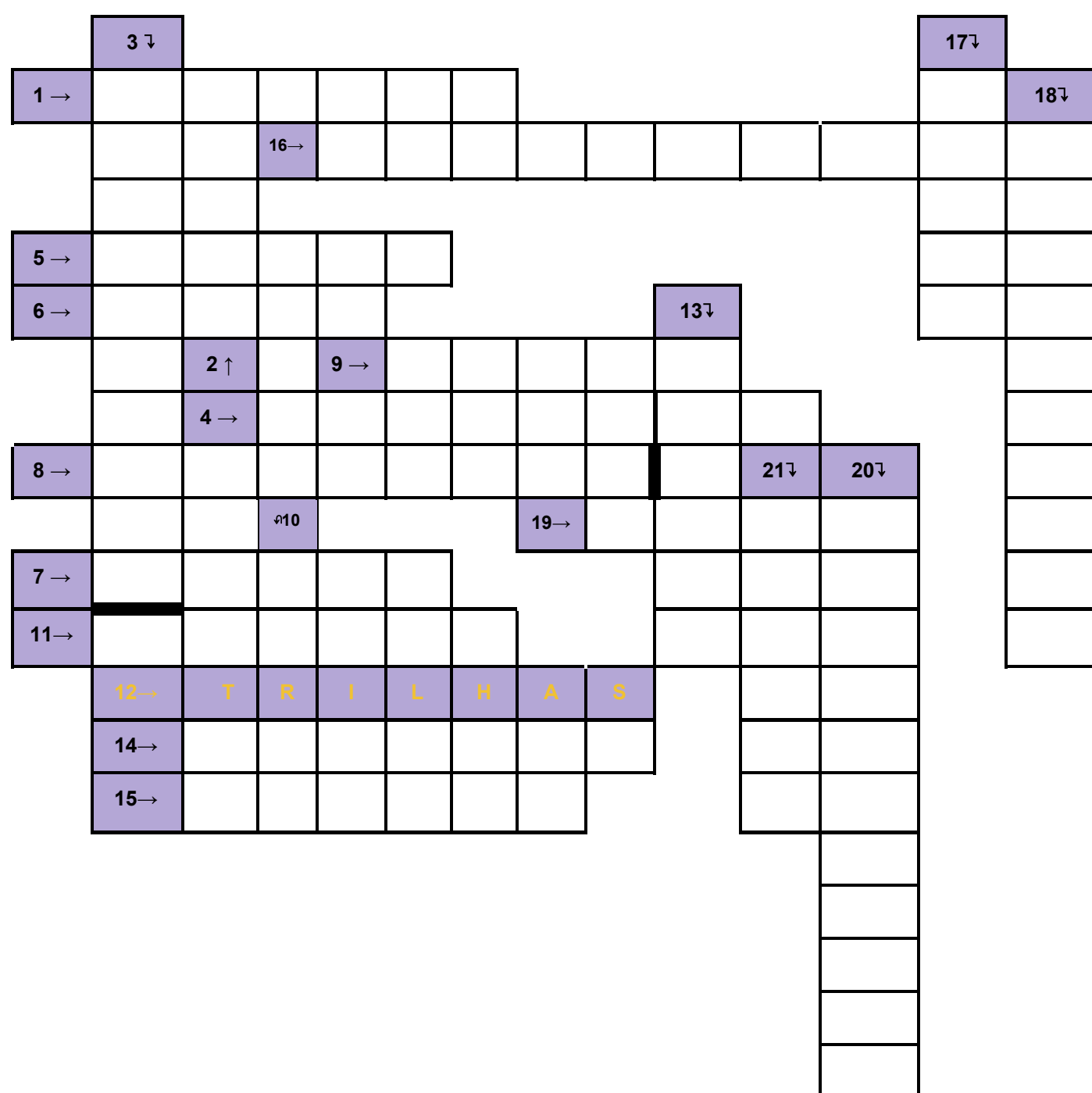
Fonte: 123RF

CRUZADINHA DA TRILHAS

O Grupo de Interesse do Jornal criou uma cruzadinha para vocês se divertirem aí na sua casa. Aqui vão as dicas para preencher a cruzadinha:

- 1) O maior pátio da Trilhas.
- 2) O lugar onde todos brincam (escrita de baixo para cima).
- 3) O lar dos livros.
- 4) O brinquedo mais radical da Trilhas.
- 5) O infantil usa muito para desenhar.
- 6) Pátio onde fica a enfermaria.
- 7) Uma praia sem água.
- 8) Pedras para subir e grandes colchões.
- 9) Onde as pessoas passam por cima do rio.
- 10) As fontes de sementes.
- 11) Onde se joga futebol.
- 12) Trilhas.
- 13) Onde a gente aprende.
- 14) As portadoras das fitas vermelhas e amarelas.
- 15) Onde a Trilhas recicla.
- 16) Lugar onde você pega o lanche.
- 17) A coisa que mais tem na palavra nº três.
- 18) Definição da escrita correta.
- 19) Sem ela não tem futebol.
- 20) Neste dia tem bolo.
- 21) Usamos essas para fazer palavras.

Observação: as linhas mais grossas significam que acabou a palavra.



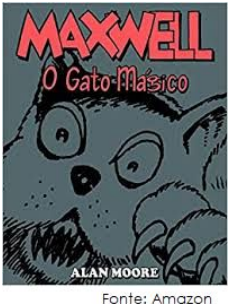
INDICAÇÕES LITERÁRIAS

O Pequeno Nicolau

O Pequeno Nicolau é um menino muito legal e engraçado, ele sempre inventa coisas bem malucas para fazer. Esse livro é de poucas imagens e tem bastante texto.



Olívia - 5º ano B



Fonte: Amazon

Maxwell, O gato mágico

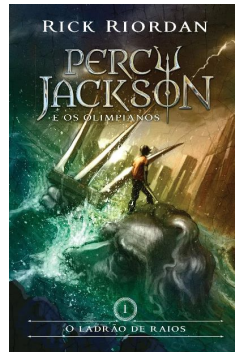
Maxwell, O gato mágico, é um livro de tirinhas escrito por Alan Moore que conta a história de Maxwell, um gato mágico que caiu do espaço e consegue falar, Norman, seu dono, Delroy, seu melhor amigo e vários outros personagens que aparecem ao longo da história como os ratos, Peregrino, a pantera adorável entre outros. Recomendo porque é muito engraçado e legal.

Vinicius - 5º ano A

O Ladrão de Raios

Ele era um menino normal chamado Percy Jackson que tinha um amigo que era filho de um deus que morava no Olimpo e de um mortal, mas Percy nem sabia quem era seu pai, muito menos o que a resposta lhe traria, até ir para a primeira aventura...

Vitor - 5º ano A



Fonte: Saravá

FAÇA VOCÊ MESMO

Dany Martines é artista plástica e possui um canal no YouTube que ensina você a fazer coisas usando sucata e reaproveitando materiais. Para conhecer canal, clique [aqui](#).



QUEM FAZ O JORNAL DA TRILHAS



Ana Claudia Navarro Lins



Berta Cecília Hallmann Piovensan



Renata Corrêa de Azevedo



Cléia Cristina Martins



Jessy Correa



Débora Calomeno



Ana Flávia Gabardo



Danielle Gross



Lefícia Decker



Graciela Noemi Evans Ramirez



Giulia Eiko Sasai



Mariana de França Steil